

Bor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ata nº6/2022

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas e nove minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, sitas no Terreiro João de Barros, vinte e dois C, no Laranjeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

- a) Aprovação da ata número cinco de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e dois;-----
- b) Leitura de Expediente;-----
- c) Moções e Deliberações;-----

Ponto Dois - Período Aberto ao Público.-----

Ponto Três -Período da Ordem do Dia.-----

Ponto três ponto um- Informação da Atividade e Situação Financeira do terceiro trimestre de dois mil e vinte e dois;-----

Estiveram presentes pelo Executivo Luís Filipe Almeida Palma, Armando Martins Gonçalves, Cátia Sofia Canelas Gaudêncio, Élia Cristina Goulão Verdasca, Denise de Fátima Monteiro de Oliveira Silva e Anabela de Matos Tavares.-----

Justificaram a ausência os Eleitos, Cátia Quintela, José Santos e Maria Beatriz Morais do PS, que foram substituídos respetivamente por Raquel Franco, Tito Banza, João Manteigas, que tomaram posse do seu cargo na Assembleia junto da Mesa desta, segundo os termos legais em vigor (anexo dois).-----

De seguida foi lido o edital pelo primeiro secretário Braz Borges. -----

Chegaram à mesa os seguintes documentos: -----

Moção – (CDU) – Escola Básica Maria Rosa Colaço Obras Já! (anexo três).-----

Declaração Política – (CDU) – Aumento do custo de vida (anexo quatro).-----

Declaração Política- (CDU) – Intervenção sobre a rede de transporte rodoviário no concelho de Almada (anexo cinco).-----

Voto de Pesar – (CDU) – Falecimento José Manuel Pereira (anexo seis).-----

Voto de Pesar – (PSD) – Falecimento Mikhail Gorbatchov (anexo sete).-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

O Primeiro Secretário da Mesa, Braz Borges leu o Edital-----

Bsm



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Procedeu-se à discussão e aprovação da ata número cinco de vinte de junho de dois mil e vinte e dois. Pediu a palavra a Eleita Cátia Gervásio do CHEGA, para solicitar algumas alterações, conforme anexo oito.-----

Posta à votação a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, o primeiro secretário Braz Borges fez a leitura do expediente.-----

Passou-se então à leitura dos documentos que tinham chegado à Mesa da Assembleia.-----

O Eleito Rui Roque da CDU procedeu à leitura da Moção "Escola Básica Maria Rosa Colaço Obras Já! Após a leitura, solicitou a palavra o Eleito João Manteigas do PS que interviu conforme declaração (anexo nove).-----

Rui Roque da CDU solicitou direito a resposta esclarecendo que não era sua intenção duvidar da palavra mas a necessidade de ver ações tomadas relativamente às obras e ao transporte, e que os mesmos deveriam estar resolvidos antes do início do ano letivo. Apesar de ter noção que os concursos públicos são demorados, esse tempo deveria ter sido contabilizado por forma a não lesar os principais interessados – as crianças. -----

O Eleito Karim Quintino do BE esclareceu que este documento não deveria ser considerado ou tratado como uma novidade, uma vez que, este assunto já foi alvo de discussão em todos os órgãos autárquicos deste concelho. Alegou surpresa relativamente à postura da bancada do PS, e referiu que contrariamente à mesma, as pessoas solicitam ações e soluções e não respostas. Fez declaração de voto favorável. -----

De seguida procedeu-se à votação da moção, que foi aprovada por maioria com zero votos contra, nove abstenções (PS/PSD) e dez votos a favor (CDU/BE/CHEGA).-----

Seguiu-se o Eleito Carlos Henriques da bancada da CDU, com a declaração política "Aumento do custo de vida", que pode ser lido na íntegra no anexo quatro.-----

A intervenção seguinte foi uma declaração política da bancada da CDU, pela Eleita Ana Simões, cujo teor se encontra no anexo cinco.-----

Foi lido o voto de pesar pelo falecimento de José Manuel Pereira, pelo Eleito José Carlos Lourenço da CDU (anexo 6), seguido pelo voto de pesar pelo falecimento de Mikhail Gorbachov, pela Eleita Maria Margarida Ferreira do PSD (anexo sete), pelos quais se fez um minuto de silêncio.-----

Rui Roque da bancada CDU solicitou a palavra para fazer uma declaração sobre o voto de pesar a Mikhail Gorbachov, dizendo que a bancada da CDU cumpriu o minuto de silêncio pedido pelo Sr. Presidente da Assembleia por achar que a morte de alguém é sempre uma perda e um momento de tristeza para muitos.

Ruy



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

A CDU contudo não concorda com o texto apresentado deste voto de pesar pelo Sr. Gorbachov proposto pelo PPD/PSD.-----

Ponto dois – Período Aberto ao Público.-----

No período aberto ao público pediu a palavra a freguesa Judite Lisboa, residente no Feijó, para falar sobre o transporte dos alunos da EB1 Maria Rosa Colaço, para a EB1/JI do Chegadinho. Começou por informar que pais, alunos e encarregados de educação só obtiveram informação do cancelamento do transporte escolar aquando do início do ano letivo, e que após terem abordado este assunto na Assembleia Municipal acharam por bem reforçá-lo nesta Assembleia. Para além da situação do cancelamento referiu também que caso o transporte pudesse ser retomado iria faltar auxiliar para acompanhar as crianças. Solicitou que alguém conseguisse moderar as conversações entre o Agrupamento e a Câmara Municipal. -----

De seguida falou a freguesa Aida Cabaço, também sobre a EB1 Maria Rosa Colaço, que lembrou que o início das obras da dita escola não teria sido há uns meses mas há três anos. Refere que aceitou a mudança para o Chegadinho, uma vez que foi garantido, nessa reunião inicial, o transporte durante o tempo em que os alunos teriam que estar deslocados. Queixou-se que não havia garantia nem da parte da Câmara nem da parte da escola que haveria transporte todos os dias. Solicita garantia não de que o transporte se irá iniciar na segunda-feira seguinte mas que irá manter-se durante todo o tempo de duração das obras.- Seguidamente falou a freguesa Magda Frade, que se queixou da insalubridade existente na EB1 Maria Rosa Colaço, que se encontra minada de ratazanas, moscas, baratas e cheiro nauseabundo por todos os gatos e outros animais que morrem no recinto da escola, chegando a infestar as casas e não permitindo a abertura de janelas e portas, qual prisão. Solicita limpeza e desinfestação do espaço para poder recuperar a qualidade de vida. -----

Solicitou a palavra a freguesa Maria Licínia Sebastião, que falou sobre os problemas dos transportes na Freguesia, referiu que embora a Carris Metropolitana tenha sido uma mais valia continuam a ocorrer o mesmo tipo de problemas desde o início da implementação. Como segundo ponto questionou que estratégias e que competências seriam entregues às autarquias relativamente à saúde. Reforçou também a questão da EB1 Maria Rosa Colaço.-----

Pediu a palavra Rui Roque da CDU que referiu que, efetivamente, deveria ser reforçado o número de auxiliares na escola em questão, assim como nos restantes agrupamentos do concelho. Referiu também, que no momento que o município assumiu a responsabilidade do transporte, cancelando-o agora está a faltar com a palavra aos pais. Por isso é exigência da CDU que as obras terminem e que se retome a vida normal.-----



PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Interviu Cátia Gervásio do CHEGA, que referiu que desde o dia que foi eleita já iniciaram dois anos letivos e, até ao momento nenhuma solução foi encontrada para a EB1/JI Maria Rosa Colaço. Referiu também que só durante este mandato este assunto é abordado pela segunda vez com a agravante de que, agora nem escola nem transporte. Por fim, em resposta ao eleito do PS, solicitou-lhe que fosse explicar a uma criança de seis ou nove anos o que era burocracia. Declarou o apoio da bancada do CHEGA aos pais e alunos da EB1 Maria Rosa Colaço. -----

Karim Quintino do BE agradeceu as intervenções dos fregueses, demonstrou solidariedade com os mesmos não só em seu nome mas também em nome da bancada que representa. Mostrou surpresa pelo silêncio da bancada do PS. Reforçou que as pessoas não querem respostas ou *emails* mas sim soluções. Refere-se também aos transportes e à má organização dos mesmos, assim como, às falhas no sector da habitação, que duram há muitos anos apesar de todas as promessas de melhoria. Demonstrou estupefação com a atitude de desleixe e prepotência do executivo camarário e do grupo que o apoia, que garante que está tudo bem no entanto, quando ouvimos os fregueses, efetivamente não está tudo bem, esta postura estava refletida no caos do trânsito diário. Termina por dizer que o tipo de retórica utilizado pelo município e a não solução dos problemas é que nos fez chegar ao ponto que estamos.-----

O Presidente da Junta, Luís Palma, respondeu às questões levantadas, começou por dirigir-se às freguesias demonstrando solidariedade para com a situação da EB1 Maria Rosa Colaço, dizendo que a força política que representa sempre esteve na linha da frente na defesa dos interesses da população, diz também que já começa a ter alguma dificuldade em falar sobre este assunto porque continua a não obter soluções. Lamenta que o atual executivo tenha deitado para o lixo um projeto que estava bem feito e aprovado pelo executivo anterior da CDU, no qual se requalificava a escola. O início das obras foi tão célere como o seu término, teve pena que não houvesse a mesma celeridade na contratação de novo empreiteiro, começou em dois mil e dezassete parou em dois mil e dezoito e em dois mil e vinte e dois contínua parada, e a resposta do executivo camarário é que se calhar só daqui a três anos. Como se não fosse suficiente, o mesmo executivo não aceita colaboração por parte desta freguesia. Reforça que a limpeza daquele espaço escolar é urgente não só pela insalubridade como também por questões de saúde pública e segurança, chegando ao ponto de recentemente ter ocorrido um incêndio resultado de não resolução célere de uma situação por parte da Câmara. Em resposta ao eleito do PS, refere que a Junta de Freguesia não pode fazer mais, uma vez que só teve conhecimento da situação do transporte no dia anterior à sua supressão, no entanto, sendo que no dia seguinte houve Assembleia Municipal esta questão foi colocada mas nem Vereadora nem Presidente da Câmara se entenderam relativamente a esta situação, nem se conseguiu



BJS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

perceber qual estaria a falar a verdade. Esclarecimento só no dia seguinte em conversa com a Diretora do Agrupamento. Constava então que por avaliação do ano letivo anterior já poucas crianças utilizariam o transporte por isso foi cancelado, é entendimento deste executivo que nem que só uma criança utilizasse esse transporte teria que ser garantido. Assim como, as populações não foram ouvidas relativamente à questão da escola o mesmo aconteceu em relação aos transportes. A implementação da Carris Metropolitana aconteceu sem qualquer auscultação das necessidades locais nem das entidades, só posteriormente e após várias reclamações foi esta Junta e outras bancadas com assento na Assembleia Municipal ouvidas. Reforça que a operadora responsável pelo que está a acontecer no âmbito dos transportes nunca recebeu a Comissão de Transportes Municipal e continua a não receber, percebeu-se então que não só o traçado da rede foi mal desenhado pelo Município como a operadora está em incumprimento. Esta operadora chegou ao ponto de concorrer mas sem motoristas para cumprir o acordado. Ainda no âmbito dos transportes, refere que, serão construídos mais estações e apeadeiros da Fertagus na zona de Lisboa, no entanto a estação/apeadeiro de Vale Flores, aprovada desde o projeto inicial, continua sem qualquer referência ou previsão de construção. Garante que irá agendar uma reunião com as Infraestruturas de Portugal com o intuito de exigir a construção desta estação/apeadeiro. Relativamente a todas as questões colocadas sobre educação, saúde e transportes refere que existe um denominador comum, os governos PS, PSD e por vezes CDS, que continuavam a não dar resposta às necessidades da população e desinvestindo nos serviços públicos. Neste momento continuavam a lutar pelo Centro de Saúde do Feijó que a maioria PS continua a não resolver. Revelou que as competências da Freguesia eram efetivamente muito limitadas, no entanto, que era apanágio deste Executivo ir para além das competências no intuito de melhorar a qualidade de vida e as condições dos seus fregueses.

Ponto Três - Período da Ordem do Dia.

Ponto três ponto um- Informação da Atividade e Situação Financeira do terceiro trimestre de dois mil e vinte e dois;

O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia iniciou a apresentação da Informação da Atividade e Situação Financeira do terceiro trimestre de dois mil e vinte e dois, com informação de continuidade de apoio aos Estabelecimentos de Ensino da Freguesia, tanto financeiro como logístico, assim como com a participação dos eleitos nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos para preparação do novo ano letivo e conhecimento das necessidades. Que se tinham realizado, também, as oficinas de teatro para crianças e jovens e apoiada a pintura artística de dois murais em duas escolas da Freguesia. Ainda no âmbito das



B21

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

escolas se tinha dado apoio financeiro para visitas de estudo. Relativamente à cultura foi apoiado o encontro de cantares alentejanos do concelho de Almada, o lançamento do livro sobre a história da Associação do Grupo Coral Amigos do Alentejo, o Alpha Teatro que se encontra instalado nas antigas instalações da Junta de Freguesia de Feijó, primeiro Festival Almada realizado pelos Porbatuka, assim como a festa final da Academia Flamenca Sul. Que se tinha iniciado a pintura dos murais da avenida vinte e três de julho (paragens das estações do metro sul do tejo). Que tinham sido apoiados financeiramente a Academia de Musica de Almada, a Adsumus, a ARPILF. A nível do desporto tinha sido assinado o contrato programa com o BAC, com a Associação de Atletismo de Setúbal e com a Associação de Coletividades do Concelho de Almada. Que se tinha realizado a reabilitação de várias calçadas, colocação e recolocação de pilaretes e se tinha executado toda a empreitada de pintura de muros e muretes. Se tinha dado diversos apoios a associações humanitárias e sociais. Se tinha feito uma ação de formação sobre o Orçamento de Estado para os funcionários, para além de outras atividades culturais, desportivas e sociais. -----

Pediu a palavra Karim Quintino do BE, que começou por questionar se havia conhecimento por parte da Junta a origem dos incêndios de verão na Freguesia, e se existia alguma informação por parte da Câmara Municipal e da Proteção Civil relativamente à prevenção deste tipo de situações. -----

Cátia Gervásio do CHEGA questionou sobre a tiragem de fotocópias para as escolas e até que ponto a Junta de Freguesia poderia pressionar a Câmara Municipal a facultar os equipamentos necessários para as diversas escolas. Questionou o apoio à Almada Música Associação Cultural, uma vez que esta já tem apoio do governo central. Questionou o apoio social à Adsumus comparativamente aos apoios às corporações de bombeiros do concelho de Almada. Pediu informações sobre o balcão virtual, e referiu que este balcão se poderia tornar um pouco menos burocrático. Questionou o valor utilizado para estudos, pareceres, projetos e consultas.-----

Pediu de seguida a palavra o Eleito Filipe Vaz do PS, cujo teor poderá ser lido na integra no anexo dez.---

Foi dada resposta a todas as questões por parte do Presidente do Executivo da Junta. Em resposta ao eleito do BE, esclareceu o Senhor Presidente que não existe limpeza dos terrenos nem por parte do município nem dos particulares, para além dos fogos postos e de terrenos cujo a especulação imobiliária atrai situações menos agradáveis como é o caso dos terrenos à volta do Almada Fórum e Parque da Paz. Relativamente às questões colocadas pela eleita do CHEGA começa por esclarecer que sendo este relatório trimestral ainda engloba o mês de Junho, mês este ainda no âmbito do ano letivo vinte e um vinte e dois. Esclarece também que, por vezes, os equipamentos avariavam, outras vezes não há dinheiro para toner entre outras situações que possam ocorrer. No caso da AMA o valor atribuído estava relacionado com o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

fato de iniciar um projeto trianual na EB2 da Alembração para o qual era necessário a aquisição de instrumentos musicais para cerca de quarenta crianças, sendo que o apoio que tinham dado não era suficiente tendo eles beneficiado de apoios de outras entidades também para que o projeto avançasse. Em relação à discrepância de valores às Corporações de Bombeiros estava relacionado com o fato de que uma delas era a que dava apoio à Freguesia, não invalidando o apoio às restantes. Sobre as questões colocadas no caso da Adsumus, para além de todo o projeto social que apresentava também fazia o acompanhamento e a integração dos migrantes na Freguesia e no Concelho. Quanto ao balcão virtual era um projeto em desenvolvimento. Relativamente aos valores disponibilizados para a rubrica estudos, pareceres, projetos e consultas, justificou o Senhor Presidente que todos os pareceres obrigatórios, solicitados a entidades externas têm que ser pagos assim como outros tipos de estudos e aconselhamento jurídico e contabilísticos necessários para o desenvolvimento do trabalho da Junta. Quanto à pintura dos murais na Avenida Vinte Três de Julho a mesma iniciou-se no início do ano passado mas decorreu até ao momento, uma vez que, foram necessários pareceres e autorizações por parte do MST. Enalteceu o trabalhos dos funcionários dos monos que continuavam a desenvolver o seu trabalho brilhantemente apesar do concurso das novas viaturas ainda não estar terminado. Garantiu que iria ser criada a Comissão para o Regulamento do Orçamento Participativo Geral e do Jovem. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Laranjeiro Feijó deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e dez minutos.-----

Esta ata contém páginas e anexos (seis páginas e dez anexos).-----

O Presidente 

1º Secretário Braz Manoel da Silva

2º Secretária Cristina Sandra Silva Zapparello



anexo 3
Pro

Moção

ESCOLA BÁSICA MARIA ROSA COLAÇO OBRAS JÁ!

A conclusão da obra de requalificação da EB Maria Rosa Colaço que estava anunciada para Dezembro de 2019, e que devido à inoperância do executivo PS na Câmara Municipal de Almada é alvo de constrangimentos e consequentes atrasos nos procedimentos, não é aceitável nem pode manter-se. A solução encontrada de deslocalização de uma escola inteira para a EB Chegadinho em contentores (chamados de monoblocos), sobrecarregando a capacidade do estabelecimento de ensino não é aceitável.

O enorme e evitável atraso das obras implica a necessidade de um transporte escolar para a EB Chegadinho. Este tem sido assegurado pela Câmara Municipal e tem apresentado muitas lacunas ao nível da articulação com a escola, obrigando professoras a assumir as funções de auxiliares no acompanhamento nos transportes, visto nenhum auxiliar ter sido disponibilizado pelo município para o efeito. Para agravar esta situação, decidiu a CMA de forma unilateral suspender para o ano lectivo 2022/2023 este transporte.

O enorme e evitável atraso das obras, colocou também uma situação de insalubridade e de degradação no actual espaço, que a CMA de forma negligente mantém e que é já um problema de saúde pública.

Os eleitos da CDU nos diversos órgãos autárquicos não se revêm nesta forma de actuação, principalmente quanto está em causa toda uma comunidade educativa e as condições que garantam a qualidade de ensino às nossas crianças e têm manifestado isso ao longo deste período, com diversas tomadas de posição. Deste modo :

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó, reunida em sessão pública ordinária no dia 22 de Setembro de 2022 delibera:

- 1. Exige a imediata concretização das obras.**
- 2. Exige a imediata reposição do transporte escolar para a EB Chegadinho, com o devido acompanhamento de assistentes operacionais e não por professoras.**
- 3. Que a CMA proceda à contratação de mais assistentes operacionais para a EB Chegadinho, suprimindo a actual lacuna existente.**
- 4. Que a CMA proceda à imediata limpeza do espaço**
- 5. Solidariza-se com os pais, encarregados de educação, professoras, educadoras e auxiliares.**

Laranjeiro Feijó, 22 de Setembro de 2022

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó



Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

- Exmo. Sr. Presidente da República; Exma. Senhor Presidente da Assembleia da República
- Exmo. Sr. Primeiro-Ministro; Exmo. Sr. Ministro da Educação
- Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada; Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada;
- Vários órgãos de Comunicação Social regional e nacional, como nota de imprensa;
- Publicitação pelos locais de estilo da freguesia e meios informativos da Junta;



anexo
4
m

Agrava-se a situação económica e social, o aumento diário do custo de vida. A inflação fixou-se em 9,0% em agosto. Todos os bens e serviços relacionados com a energia e a alimentação são os que mais têm pesado nos bolsos dos portugueses e assim vai continuar em setembro. O preço dos produtos alimentares aumentou 15,44% em termos homólogos em agosto (em comparação com agosto de 2021). Estes aumentos são promovidos pelo capital, pela especulação em torno do contexto de guerra e com a impassividade do governo.

Que num jogo meramente político, toma medidas parciais, que na prática traduzem nada, se resumem a nada. Fogem ao aumento dos salários e das pensões, fogem à fixação dos preços de bens essenciais e à taxação dos lucros dos grandes grupos económicos, pelo contrário, verifica-se uma cada vez maior acumulação de lucros por parte do capital.

Na banca, os lucros dos seis maiores bancos, chegaram aos 1,3 mil milhões de euros. Nas principais cotadas na bolsa, onde estão também a GALP e a EDP, os seus lucros já superam os 2,3 mil milhões de euros!

De modo a travar esta espiral de aumento do custo de vida, em que inúmeras famílias empobrecem a trabalhar, os pensionistas não conseguem garantir o seu sustento, é imperioso o aumento dos salários, das pensões ^{e reform} ... necessário controlar alguns dos fatores que mais contribuem para essa subida da inflação, e designadamente ao agir sobre os preços em matéria de energia e combustíveis, e também nos bens alimentares essenciais.

Na AR o PCP continuará a impor o direito de salários e pensões dignas, o aumento do SMN para 800.00€, a taxação dos lucros do grande capital, a adoção de medidas de emergência na área da saúde, habitação e educação o investimento nos Serviços Públicos.



Declaração Política

Intervenção sobre a rede de transporte rodoviário no concelho de Almada

Assembleia Freguesia de Laranjeiro e Feijó 22 de setembro de 2022

Todo o processo de operacionalização da rede de transporte rodoviário no concelho de Almada tem, desde o seu início, provocado imensa insatisfação por parte das populações, o que resultou em diversas intervenções e, por pressão de alguns grupos com assento na Assembleia Municipal, desencadeou a realização de cinco sessões públicas para auscultação das populações para aferir as necessárias correções das carreiras e ajuste dos horários.

Com a entrada em vigor, no dia 13 de setembro, dos chamados “horários escolares”, admitindo que ainda possa ser precipitada alguma avaliação, não deixamos, de verificar melhorias em algumas carreiras e horários, correspondendo ao proposto pelas populações; mas também não podemos deixar de assinalar as nossas preocupações quanto às lacunas no serviço prestado pela TST: se há ainda “franjas” onde se regista a ausência de paragem dos autocarros para a tomada e largada de passageiros, noutras zonas persiste a não aplicação do reforço de frequência e consequente cumprimento das novas carreiras anunciadas.

Se juntarmos a isto a falta de informação física nas paragens, estamos perante um cenário ainda longe do pretendido na acessibilidade e mobilidade que o transporte público rodoviário deve prestar.

Quando se anunciaram os reforços de 228 ligações, mais 280 alterações de carreiras, reconversão e reposição de outras, só é demonstrativo que o “trabalho de casa” foi mal feito, alguém nos andou a enganar e há qualquer coisa que não bate certo nas explicações que nos dão. O que bate certo, e já todos percebemos, é que o planeamento do Município para a rede de transporte rodoviário para o concelho de Almada, adicionado à incapacidade de cumprimento da TST não está a servir as populações que necessitam que estes problemas se resolvam de uma vez por todas.

A contratação de motoristas é outros dos aspetos que deveria ter sido provisionado atempadamente para a operacionalização da rede e continua a ver um horizonte longínquo para a sua solução.

Talvez, por um conjunto de razões já identificadas e aqui mencionadas, continuam os deputados da 6.ª Comissão da Assembleia Municipal sem serem recebidos pela TST, mesmo após sucessivas solicitações para reunir.

Podíamos reportar mais preocupações, mas atente-se, por agora, só a título de exemplo, os relatos que nos chegam em relação ao percurso do Bus Saúde.

Os pressupostos iniciais do Bus Saúde, sem paragens marcadas e com um percurso que abrangia não só a passagem pelos serviços de saúde e outros de proximidade (farmácias, clínicas de fisioterapia, entre outros), desapareceram da forma como os utentes tinham acesso ao mesmo. Neste momento existem paragens obrigatórias o que desvirtua a sua criação, diminui o acesso de pessoas com mobilidade reduzida e, por incrível que pareça, passa ao Centro de Saúde de Almada (que serve 60 mil utentes) e só pára a uma distância significativa da entrada do equipamento de saúde.

A rede de transporte rodoviário no concelho de Almada é fundamental. Não se trata de uma oportunidade para fazer melhor. É antes cumprir um direito das populações, cabendo aos órgãos competentes e à empresa prestadora do serviço assumir e corresponder com eficácia à sua concretização.



PM
anexo 6

Voto de pesar

(Pelo falecimento de José Manuel Pereira)

Faleceu José Manuel Pereira, primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Feijó.

Nascido em Évoramonte, no Concelho de Estremoz, em 1940, desde cedo estabeleceu a sua vida em Almada, escolhendo o Feijó para residir onde veio anos mais tarde a desempenhar um papel ativo e relevante.

Militante do Partido Comunista Português, foi operário metalúrgico na Lisnave e imediatamente a seguir ao 25 de Abril foi eleito representante dos trabalhadores da sua secção (docas) no conselho geral de trabalhadores, assim como desempenhou a tarefa de delegado sindical dos metalúrgicos da Lisnave, sendo membro da Comissão Sindical.

Trabalhador com grande iniciativa na defesa dos interesses dos trabalhadores, respeitado e reconhecido pela sua ação, integrou a direção do secretariado da célula dos trabalhadores da Lisnave do PCP.

Dedicou considerável parte da sua vida ao Poder Local Democrático, tendo na sua fase inicial sido membro da Junta de Freguesia da Cova da Piedade, membro do primeiro executivo da Junta de Freguesia de Laranjeiro e foi o primeiro Presidente da Junta de Freguesia de Feijó, de 1993 até 2013, durante cinco mandatos consecutivos, sempre integrado nas listas da APU e da CDU. Por inerência de funções, foi durante vinte anos membro desta Assembleia Municipal.

Este período coincidiu com o desenvolvimento e progresso da Freguesia de Feijó, razão que sustentou a criação da Freguesia, luta na qual se envolveu desde sempre. Com o crescimento demográfico do concelho de Almada, o Feijó foi assumindo a sua importância com a instalação de novas zonas habitacionais, industriais e comerciais, mas sobretudo ao nível da obra autárquica da CDU com a construção de escolas, equipamentos desportivos e culturais. Empenhou-se para que a Junta de Freguesia de Feijó possuísse instalações próprias, o que veio a ser uma realidade no seu penúltimo mandato, quando em 2009 é inaugurado o Edifício do Poder Local ao lado da Biblioteca Municipal José Saramago.

Em 2012, esteve fortemente envolvido na luta contra a reorganização administrativa que veio impor a extinção de Freguesias, no que viria a resultar na agregação das Freguesias de Laranjeiro e Feijó. Mesmo após o término do seu mandato em 2013, nunca deixou de acompanhar a vida da Freguesia, tendo estado ao lado dos atuais autarcas em todo o processo de defesa pela construção do Centro de Saúde no Feijó.

José Pereira deu um exemplar e ativo contributo no desenvolvimento e consolidação do Poder Local Democrático e da sua ação na afirmação e dignificação das autarquias de Freguesia, tendo-lhe sido atribuída a Medalha de Ouro de Mérito e dedicação do Município de Almada.

Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó, reunida em sessão ordinária realizada no dia 22 de Setembro de 2022, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do cidadão e autarca José Manuel Pereira e apresenta aos seus familiares, amigos, à Freguesia de Laranjeiro e Feijó e ao Partido Comunista Português as mais sentidas condolências.

Laranjeiro-Feijó, 22 de Setembro de 2022

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó



B
anexo 7

VOTO DE PESAR

Mikhail Gorbatchov morreu no passado dia 30 de Agosto, aos 91 anos, em Moscovo, tendo sido o último líder da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), responsável pelas reformas de abertura política e económica, que levaram à desintegração da URSS e do modelo socialista, com políticas como a Perestroika (reestruturação económica) e a Glasnost (abertura política).

Prémio Indira Gandhi em 1987, Medalha da Paz Otto-Hahn em 1989, Prémio Nobel da Paz em 1990, Harvey Prize For Outstanding em 1992, ano em que também recebeu o Prémio Liberdade de Ronald Reagan, Order of Merit of the Federal Republic of Germany em 1999, entre outros prémios, condecorações ou coroações, só por si, espelham a dimensão humana, única, universal e intemporal do Homem, Político e Estadista.

Mikhail Gorbatchov derrubou muros, construiu a paz e abriu a liberdade a milhões de pessoas. A abertura política por si defendida culminou com a queda do Muro de Berlim e a reunificação da Alemanha, a dissolução da URSS e o fim da Guerra Fria. A História reserva-lhe uma página de honra. O mundo deve-lhe respeito e gratidão.

A Assembleia de Freguesia de Laranjeiro/Feijó, reunida no dia 22 de Setembro de 2022, delibera prestar homenagem à memória de Mikhail Gorbatchov, concedendo justo tributo a esta figura ímpar do final do século passado e que mudou o mundo no início deste século.

As eleitas pelo Partido Social Democrata

Margarida Ferreira
Ana Catarina Santos



anexo 8
PB

Feijó, 26 de setembro de 2022

N/ Referência: 2022-008-AUFLF
Assunto: Declaração de voto | Ata 5

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó
António Alberto Ramos,

O Partido Chega votou a favor da ata 5, referente à assembleia de 22 de junho de 2022, perante o compromisso de V. Exma. na correção dos pontos:

1. Folha 3, 2º parágrafo – fazer referência à declaração de voto enviada a 24/06, passando este documento a ser o anexo 9;
2. Folha 4, párrafo iniciado por 'Pedi a palavra Cátia Gervásio' deve ser alterado para 'Solicitou o Presidente da mesa desta Assembleia que a eleita Cátia Gervásio...';
3. Folha 4, fazer referência aos pedidos de esclarecimento e requerimentos apresentados, uma vez que foram encaminhados para todos os eleitos desta Assembleia, devendo os mesmos constar como anexos da ata.

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó,

Cátia Gervásio

Cátia Gervásio
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó
Mandato 2021/2025



M

Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

Ex.mo Senhor presidente da Mesa e secretários,

Ex.mo Senhor presidente da união de freguesia, Vogais e demais membros do executivo.

Caros membros da assembleia, fregueses aqui presentes e todos aqueles que nos acompanham por meios audiovisuais e também um agradecimento a equipa de multimédia e linguagem gestual,

Boa noite.

Após ouvir atentamente a moção apresentada pelo CDU relativa ao presente tema, apanage-me dizer que “quem bate no molhado, sempre se molha”.

Como anteriormente falado nesta assembleia por esta bancada do PS, está aprovado o caderno de encargos, da empreitada da Escola Rosa Colaço, desde dezembro de 2021. Como a bancada da CDU e respetivo executivo desta junta deverão saber uma obra pública desta envergadura infelizmente leva mais tempo do que desejamos devido aos encargos burocráticos.

Esta empreitada está neste momento em fase de concurso público e sabemos que existem entidades interessadas em executar os trabalhos previamente definidos no dito caderno de encargos e que após o término desta fase será iniciado a dita execução que terá um prazo de 8 meses, tudo o que foi previamente referido em relação a obra foi comunicado em assembleia municipal no dia 16 de setembro de 2022 pela própria presidente da câmara.

Fazendo referência a situação da suspensão dos transportes disponibilizados pela câmara para a deslocação dos alunos da Rosa Colaço, é importante referir que o que é dito nesta moção não reflete toda a verdade.

A suspensão do serviço resulta de uma parecer/decisão da associação de Pais em conjunto com a Direção Escolar no sentido de suspender o dito serviço.

Aproveito deste modo para questionar o executivo, da união de junta de freguesia, se previamente a decisão por parte destas entidades, teve conhecimento da mesma, e se



**Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó**

tabelou conversações no sentido de apresentar uma solução, e ou, demonstrou-lhes que essa decisão seria prejudicial para todos os envolvidos, isto porque após as primeiras queixas de pais relativamente a suspensão do serviço, a câmara municipal deu desde logo início ao processo de reativação do mesmo, por forma a dar uma rápida resposta às queixas deste país e da comunidade escolar.

Em linha com aquilo que dissemos no ponto anterior, na mesma assembleia municipal a vice-presidente da Câmara deu conhecimento a bancada da CDU e restantes, bem como a população de que o serviço previamente suspenso será retomado após o fim do processo, que é necessário para a adjudicação de meios que darão resposta a esta questão.

A Bancada do PS não poderá votar favoravelmente esta moção, uma vez que a mesma não apresenta os factos reais sobre a obra e a realidade da suspensão de serviços por parte da Câmara pelo que iremos nos abster.

Se houver disponibilidade e abertura para retificar a moção apresentada, fazendo referência a todos os dados que são necessários por forma a entregar a população uma informação fidedigna.

Laranjeiro, 20 de setembro de 2022

**Membro Eleito do PS na Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó
João Manteigas**



Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Comentários à Atividade e Situação financeira

Agradecer ao presidente.

Temos só alguns apontamentos.

No pelouro das obras e serviços urbanos está referido que já foi concluído a empreitada "Pintura de muros no espaço público".

Aqui propomos que haja uma sinergia com a comunidade artística.

À semelhança com as pinturas das estações do metro, haver estes espaços onde essa comunidade se possa exprimir e ao mesmo tempo haver este dinamismo no espaço público.

No Pelouro da Ação Social, página 9, referem que mantiveram o apoio social à população com o reinício dos atendimentos presenciais e que no mês de março utilizaram estes serviços 17 pessoas.

Ora, dado que esta informação é do 3º trimestre, queremos perceber se utilizaram este serviço 17 pessoas desde março, ou foi mesmo um lapso do mês e se foi então qual o mês de referência.

No Pelouro da Proteção civil dizem que celebraram os protocolos com as associações humanitárias das 3 corporações de bombeiros do concelho.

Aqui queremos perceber qual o racional para darem mais 500€ à associação humanitária dos Bombeiros Voluntárias de Cacilhas. Se é por haver mais necessidade, ou por ser uma corporação maior...

No pelouro do património referem que procederam à anulação do 1º concurso publico para a aquisição das viaturas com guas devido à omissão no caderno de encargos das características essenciais da grua.

Aqui queremos perceber o impacto que esta falha vai trazer.

Já percebemos que há uma deficiência nos recursos, até porque algumas vezes a Câmara tem de vir à freguesia auxiliar na recolha de monos e por isso queremos perceber as novas datas previstas da aquisição e o que farão para que no próximo concurso este erro não volte a acontecer.

No pelouro do desporto e do movimento associativo foi organizado o evento de Caminhada Noturna.

Evento esse que para qualquer um se poder inscrever, tinha de se deslocar presencialmente às instalações da Junta.

Aqui propomos que as inscrições não possam ser feitas só in loco e que haja uma desmaterialização das mesmas para que haja assim uma maior eficiência nesse processo por partes das pessoas interessadas.

Finalmente, pedimos um feedback de como está o status do Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem já que era necessário a redação do regulamento mas ainda não sabemos nada sobre esse tema.



**Grupo do Partido Socialista na
Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó**

(Local e Data), Feijó/Laranjeiro, “21 de dezembro de 2021”

Membro Eleito do PS na Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó

(Nome) “José Santos”